



**CATÁLOGO
34º
PRÊMIO
DESIGN
MCB**

MCB.ORG.BR

FICHA TÉCNICA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

João Doria
Governador

Sérgio Sá Leitão
Secretário de Estado de Cultura e Economia Criativa

Cláudia Pedrozo
Secretária Executiva de Estado de Cultura e Economia Criativa

Frederico Mascarenhas
Chefe de Gabinete de Estado de Cultura e Economia Criativa

ORGANIZAÇÃO SOCIAL A CASA MUSEU DE ARTES E ARTEFATOS BRASILEIROS

Conselho de Administração
Pieter Thomas Tjabbes (presidente),
Elisa Maria Americano Saintive (vice-presidente),
André Vainer, Marcos Cartum, Michel Fábio Brull,
Meire Assami Yamauchi, Hélio Rubens Batista
Ribeiro Costa e Auresnede Pires Stephan

Diretoria da Organização Social
Renata Cunha Bueno Mellão (diretora-presidente),
Marta Villares Ribeiro Mata, Maria Eudoxia
Mellão Figueiredo Atkins

Conselho de Orientação Cultural
Carlos Alberto Cerqueira Lemos (presidente),
Maria Ruth Amaral de Sampaio (vice-presidente),
Cristiana Nunes Galvão de Barros Barreto,
Douglas Canjani de Araújo, Francisco Inácio
Scaramelli Homem de Melo, Marcos da Costa
Braga e Solange Ferraz de Lima (em nomeação)

Comitê de Programação
Alecio Rossi, Alvaro Razuk, Ana Helena Curti,
Douglas Canjani, Luis Fisberg, Marcos Cartum,
Renata Mellão e Vasco Caldeira

EQUIPE TÉCNICA DO MCB

Diretoria
Miriam Lerner – Diretora Geral
Giancarlo Latorraca – Diretor Técnico
Marco Antonio Alves – Diretor Adm. Financeiro

Administrativo – Financeiro – Contratos
Renata Vieira Prioste – Coordenadora
Rosângela N. dos Santos – Analista Contratos
Jessica R. R. Zito – Assistente Adm. Financeiro
Priscilla R. Mendes – Assistente Adm. Financeiro
Luiz Felipe S. Leite – Auxiliar Adm. Financeiro
Veronica Dias Santos – Recepcionista
Marcia Cristiane da S. Soares – Recepcionista

Bilheteria
Vivian Lopes F. de Souza – Recepcionista
Raiza Costa Pereira – Recepcionista

Comunicação
Jaqueline Caires Lima – Coordenadora
Giovanna Marlia Borghi – Auxiliar
Rachel de Brito Barbosa – Auxiliar

Captação Institucional
Clarissa Verdial – Analista de Projetos
Vivian Mendes Pinheiro – Analista de Eventos

Preservação Pesquisa e Documentação
Wilton Guerra – Gerente e Museólogo
Erica de Oliveira Nascimento – Analista
Gustavo Martins de Paula – Bibliotecário
Leandro Decco – Auxiliar de Arquivo
Marcio Robson Julião – Assistente

Educativo
Dayves Augusto Vegini – Analista
Giullia Mota Rodrigues – Auxiliar Educativo
Flavia Mielnik – Educadora
Mariana Serri Francoio – Educadora
Marcos Vinicius Felinto dos Santos – Educador
Marisa Szpigel – Educadora

Manutenção

Marco A. Jesus Neves – Coordenador
Alexsandra S. Lima – Auxiliar Administrativo
Everton G. Costa – Assistente de Manutenção
Adriano M. da Silva – Oficial de Manutenção
Paulo H. G. Mayer – Oficial de Manutenção
Marco A. L. S. Silva – Oficial de Manutenção
Washington Luiz B. dos Santos – Supervisor

Orientadores de Público

Gisele Dias – Supervisora
Amanda Rodrigues de Freitas – Orientador
Jorge Luiz da Silva Santos – Orientador
Leandra Florentino – Orientador
Mario Sergio de Oliveira – Orientador
Matheus Gastão Matos Batista – Aprendiz
Melissa Oliveira de Andrade – Aprendiz
Jessica da Silva Babtista – Aprendiz

Música

Carmelita Moraes – Coordenadora

Núcleo Técnico

Ana Heloisa Fuzzo Santiago – Gerente

Design Gráfico

Alisson Ricardo da Silva – Design Gráfico
Sayuri Niwano – Auxiliar de Designer Gráfico

Prêmio Design

Meire Assami Yamauchi – Gerente
Gian Carlo Rufatto – Analista

Recursos Humanos

Luzia Camargo Falaschi – Coordenadora
Karen Priscila Ferreira Garcia Franco – Analista

CATÁLOGO DIGITAL DISPONÍVEL
NO SITE MCB.ORG.BR

PATROCÍNIO CATÁLOGO



APOIO



REALIZAÇÃO



| Secretaria de Cultura e Economia Criativa

O **Prêmio Design MCB**, realizado desde 1986, teve sua 34ª edição interrompida em 2020 após o Concurso do Cartaz devido às incertezas subitamente trazidas pelo contexto da pandemia de Covid-19. Em 2021, houve tempo para planejar as atividades de forma que a edição se desse em formato exclusivamente virtual, driblando as adversidades, tanto orçamentárias, como do cenário ainda incerto. Conhecendo a importância que tem representado o Prêmio na construção da identidade do design nacional, o Museu da Casa Brasileira é consciente de sua responsabilidade na manutenção regular das edições anuais. A edição de 2021 se coloca, portanto, como um necessário e vitorioso ato de resistência da premiação.

O objetivo principal, de promover o debate no que se refere ao design brasileiro, valorizar a atuação dos profissionais e, consequentemente, incentivar e fortalecer a área, foi integralmente cumprido no formato digital, mesmo consideradas as dificuldades operacionais por ele impostas.

O **34º Prêmio Design Museu da Casa Brasileira** marca um momento histórico na existência do evento; afinal – com o total de 431 inscrições – a edição apresentou o maior número de trabalhos escritos dos últimos anos (75 trabalhos, dos quais: 18 publicados e 57 não-publicados). Mesmo considerando seu processo exclusivamente online e não contando com a tradicional exposição no MCB, a premiação de 2021 foi um sucesso.

Como resultado do Prêmio Design, o MCB apresenta – neste catálogo – os 114 projetos premiados e selecionados dentre as categorias de Produtos e Trabalhos escritos, avaliados por duas comissões julgadoras independentes, coordenadas por **Gerson Lessa** (produtos) e **Teresa Riccetti** (trabalhos escritos). A publicação deste material foi possível por meio da parceria firmada com a ContentXP e Revista ArqXP.

MIRIAM LERNER | DIRETORA GERAL

GIANCARLO LATORRACA | DIRETOR TÉCNICO

CONCURSO DO CARTAZ

O Concurso do Cartaz para a 34ª edição do Prêmio Design MCB, realizado pelo **Museu da Casa Brasileira**, instituição da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, em 2020, recebeu **403 inscrições**, com participantes de 18 estados, e teve como vencedor o trabalho de Leonardo Sá Rocha Sarabanda.

O concurso vem sendo realizado anualmente de forma contínua pela instituição, como meio de incentivar a produção e o debate sobre essa peça gráfica e procurar restaurar sua centralidade nas campanhas de divulgação. Em 2020 houve, pela primeira vez, um tema a ser seguido, o *Papel Social do Design*. Durante o percurso do concurso fomos atravessados pela pandemia de covid-19, fato que transformou o formato e o processo seletivo da premiação, que passaram a ser digitais.

O cartaz vencedor, de autoria de Leonardo Sá Rocha Sarabanda, é, segundo Ruth Klotzel,

coordenadora da comissão julgadora, “um projeto bem estruturado e que faz bom uso de imagem, cor e tipografia. Ele destaca um saco de lixo, de ponta cabeça, como o único objeto no cartaz. Uma imagem emblemática, que carrega em si muitos significados: desloca o lixo de seu lugar e orientação usuais, como um “*ready made*”, indagando sobre o valor dos objetos e sobre o que descartamos; nos mostra como somos iguais (“do pó viemos, ao pó voltaremos”) e ressignifica a imagem do lixo quando visto à distância, fazendo-o parecer uma leve bexiga suspensa em um fio, ou um botão de rosa, por exemplo. Além dessas imagens, esse cartaz sugere várias associações possíveis, não se esgotando na objetividade e nem na intenção de quem o criou, continuando vivo nas possibilidades de interpretação de quem o lê. Ele não nos traz soluções, mas evoca indagações que indicam nossa incerteza e nossa responsabilidade em relação ao futuro.”

MENÇÕES HONROSAS



Autora: Alessandra Valerivna Kalko
São Paulo - SP



Autores: Giulia Fagundes; Giovani Castelucci e Guilherme Vieira
Escritório: Daó
São Paulo - SP



Autor: Jeferson Luiz Braz da Silva
Rio de Janeiro - RJ



COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO DO CARTAZ

Ruth Klotzel (coord.)
Guto Lacaz
Maria Cau Levy
Oga Mendonça
Thiago Lacaz

1º LUGAR

Autor: Leonardo Sá Rocha Sarabanda
Orientadores: Celso Longo e
Daniel Trench
Instituição de ensino: Associação
Escola da Cidade
São Paulo - SP

MENÇÕES HONROSAS



Autoras: Luciana Lischewski Mattar
e Gabriela Gennari
Orientador: Marcos da Costa Braga
Instituição de ensino: Faculdade de
Arquitetura e Urbanismo da USP
São Paulo - SP



Autores: Noam Barg Pinto,
Karime Zaher e Tamara Crespin
São Paulo - SP



Autor: Pedro Modenesi Moraes
Orientador: Marcelo Batista Pliger
Instituição de ensino: Escola Superior
de Propaganda e Marketing
São Paulo - SP

34º PRÊMIO DESIGN MCB

O Prêmio Design Museu da Casa Brasileira comemora sua 34ª edição neste ano. E que ano! Estamos em meio à pandemia e todas as nossas vidas e práticas foram atingidas pelo distanciamento necessário. Não foi diferente com o Prêmio.

Isto, obviamente, impactou todos os aspectos da premiação. De forma mais evidente, tivemos o cancelamento do evento em 2020, sendo ele retomado agora, após esse hiato. Apesar dos pesares, reagimos a estes problemas e cá estamos, com a grande notícia de que um dos mais importantes prêmios brasileiros de design volta a acontecer.

Se em tempos mais normais, no caso da categoria de produtos, o processo de avaliar os trabalhos inscritos – primeiro através de arquivos digitais e, segundo, presencialmente – em contato direto com os produtos já se mostrava difícil e nos enchia de dúvidas, neste momento, fomos obrigados a fazer as avaliações inteiramente à distância. Isso se coloca como um limitante? Com certeza. Mas a metade cheia do copo é a possibilidade que tivemos de dar ao nosso corpo de jurados um caráter mais abrangente no sentido geográfico, trazendo a participação de acadêmicos e profissionais do design de regiões fora do famoso eixo Rio-São Paulo. Um dos efeitos disto é que o Prêmio conseguiu atrair mais candidatos fora deste eixo, ampliando a visão que temos do design praticado em diversas regiões do país. Sem eventos agregadores dessa produção, ficamos com uma visão limitada do estado do design no país.

A incorporação de jurados de outros estados e até mesmo de colegas que estão fora do país, na categoria de trabalhos escritos, foi adotada desde a edição passada e os efeitos positivos já se apresentaram neste ano, com a inscrição de

trabalhos de diferentes regiões do Brasil, principalmente na modalidade dos não publicados. Assim como na categoria de produtos, a tarefa de avaliar os trabalhos escritos de uma maneira totalmente virtual foi desafiadora. Primeiro, porque neste ano quase dobrou o número de trabalhos, reflexo de uma demanda reprimida devido ao salto do prêmio no ano passado e, segundo, todos nós jurados sentimos falta de pequenos gestos como apreciar fisicamente o volume, folhear o trabalho, trocar informações com os colegas na hora do cafezinho entre uma discussão e outra.

A manutenção deste evento se deve ao esforço e competência da equipe do MCB, que, apesar das adversidades, soube estruturar e viabilizar o Prêmio nestes tempos complicados. Todos os nossos agradecimentos serão insuficientes.

Não podemos esquecer de agradecer, na mesma quantidade e volume, ao corpo de jurados, que em nome da promoção e valorização do design brasileiro, reservou tempo e esforço em suas rotinas profissionais para ajudar o MCB. E essa tarefa interessa a todos, pois resulta não apenas na valorização e divulgação da produção nacional, mas também na crítica: seus progressos, seus vieses e suas ausências. E, mais além, contribui aos questionamentos fundamentais à própria premiação, que caso não se autoquestionasse e autoavaliasse a cada edição, buscando ampliar-se e aprimorar-se, acabaria por se tornar irrelevante, assim como acontece com o próprio design.

Numa percepção que se mostrou generalizada entre os jurados da categoria de produtos, está a falta de abrangência por parte dos trabalhos inscritos, que mostraram uma tendência à valorização da face mais superficial do design, com inscrições que majoritariamente privilegiam o belo objeto, o objeto voltado ao consumo de luxo, em total dessintonia com a realidade da esmagadora maioria da população brasileira. Somos obrigados a perguntar: onde estão os produtos e pesquisas voltados à solução dos problemas diários do brasileiro médio ou das populações carentes de quase tudo? Se este design existe, por que ele não se apresenta? Estariam estes produtores ocupados demais com sua sobrevivência em meio às dificuldades econômicas deste período? Estaria

o Prêmio Design MCB se consolidando na percepção pública como um evento elitista? Estes são questionamentos cujas respostas determinarão a própria relevância futura deste prêmio. E devemos insistir neles, uma vez que sabemos, através da abrangência do acervo e eventos realizados, que não é essa a real vocação que vem sendo mostrada por este Museu.

E para além da importância da produção de design material, o Prêmio Design MCB é um importante canal de difusão da produção intelectual dessa área. As obras publicadas e não publicadas selecionadas para esta edição representam as múltiplas frentes de temas que vão da teoria, filosofia, artes aplicadas, resgates históricos e processos criativos à pesquisa. Uma diversidade de assuntos que instigam diálogos, reflexões e questionamentos.

Falar sobre a importância de se manter o Prêmio Museu da Casa Brasileira vivo e relevante daqui para a frente, por tempo ilimitado, mostra-se um esforço de obriedade, dada a sua longa história e valor. A comunidade do design, academia e mercado, devem estar atentos e atuantes neste esforço de aprimoramento constante, participando de todas as maneiras possíveis e contribuindo para termos um prêmio com mais notoriedade a cada edição.

Nosso sincero obrigado ao júri e ao Museu da Casa Brasileira.

GERSON LESSA | COORDENADOR DE PRODUTOS

TERESA RICCETTI | COORDENADORA DE TRABALHOS ESCRITOS

COMISSÕES JULGADORAS DO 34º PRÊMIO DESIGN MCB

TRABALHOS ESCRITOS

Teresa Maria Riccetti (coord.)
Agda Carvalho
Alécio Rossi
Alexandre Penedo
Ana Claudia Maynardes
Ana Paula Calvo
Ana Paula Coelho de Carvalho
Anamaria Amaral Rezende
Andréa de Souza Almeida
Auresnede Pires Stephan
Célio Teodorico
Cibele Haddad Taralli
Clarissa Paulillo
Claudia Facca
Clíce de Toledo Sanjar Mazzilli
Cristiane Aun Bertoldi
Cyntia Malaguti
Daniele Cristine de Carvalho Joukhadar
Débora Carammaschi
Débora Gigli Buonano
Deborah Christo
Denise Dantas
Eduardo Augusto Costa
Eduardo Camillo Kasperevics Ferreira
Eleida Pereira de Camargo
Fernanda Jordani Barbosa Harada
Gabriel Patrocínio
Gabriela Botelho Mager
Grace Kishimoto
Gustavo Curcio
Ivo Eduardo Roman Pons
João de Souza Leite
José Roberto D'Elboux
Marcelo J. O. de Farias
Maria Stella Tedesco Bertaso
Myrna Nascimento
Nancy Betts
Nara Sílvia Marcondes Martins
Nelson José Urssi
Norberto Gaudêncio Junior
Olavo Aranha
Priscila Lena Farias
Regina Lara
Rosana Vasques
Sandra Harabagi
Sara Goldchmit
Sueli Garcia
Tatiana Gentil Machado
Virginia Borges Kistmann
Viviane Nicoletti
Zuleica Schincariol

PRODUTOS

Gerson Lessa (coord.)
Alexandre Salles
Ana Lúcia de Lima Pontes Orlovitz
Anael Alves
Clarisse Romeiro
Fernanda Tissot
Fernando Mascaro
Fernando Morita
Freddy Van Camp
Giancarlo Latorraca
Giorgio Giorgi Júnior
Luis Alexandre F. Ogasawara
Marcelo Teixeira
Mariana Betting Ferrarezi
Natasha Schlobach
Tatiana Sakurai
Valkiria Pedri Fialkowski
Yorrana Maia

CONSTRUÇÃO

Nesta edição, o olhar dedicado às necessidades das pessoas e seus lares se confirmou como tendência em relação às transformações ocasionadas pela pandemia de COVID-19. A simplicidade no desenho, o conforto no uso, a durabilidade, o cuidado com a casa estão presentes no conceito, no desenvolvimento ou na solução final. Assim como a atenção às novas gerações e as transformações do espaço doméstico em dimensões reduzidas.

A categoria abrange desde produtos com alto desenvolvimento tecnológico aos que valorizam processos artesanais. Percebe-se um crescente esforço tanto no aperfeiçoamento quanto na experimentação de processos produtivos e escolha de materiais menos agressivos ao meio ambiente. O uso de rejeitos, a priorização da durabilidade e a preocupação com as necessidades especiais são pontos de destaque.

Os produtos para áreas molhadas como cubas, torneiras e chuveiros sempre se fazem presentes, apresentando novos

acabamentos, facilidade no uso, instalação e manutenção, indicando um esforço dos designers e empresas na busca de melhores resultados. Investe-se em pesquisa, consulta aos usuários e na facilitação do entendimento do produto no ponto de venda.

A categoria de revestimento cerâmico é caracterizada nas últimas edições do Prêmio também pela sua presença constante e diversidade de propostas, trazendo inovações no processo de fabricação, na forma, nas possibilidades de composição ou na linguagem.

Incentivamos a participação de jovens designers e indústrias no Prêmio por meio da proposição de projetos e produtos que valorizem a qualidade de vida, a acessibilidade de uso e econômica e a preocupação com o meio ambiente.

COMISSÃO JULGADORA

Tatiana Sakurai

Ana Lúcia de Lima Pontes Orlovitz

1º LUGAR

Torneira Click

Autores: Matheus de Luca Moreira Pinto, Moises Reinaldo Hansen, Henrique Azevedo, Bruna Dipp, Geovana Montagna e Deca P&D
Escritório: Valkiria Inteligência Criativa
Produção: Dexco

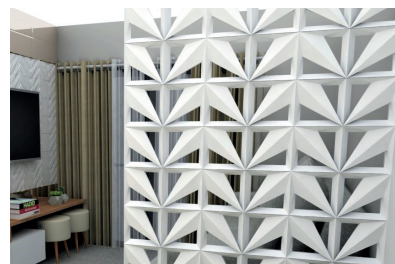


2º LUGAR

Cobogó Lança

Autora: Aline Siemenskoski Delgado

Produção: Maski



3º LUGAR

Linha de Cubas de Sobrepor Redonda com Textura Seda e Diamante

Autor: Felipe de Braga Castro

Produção: Duratex



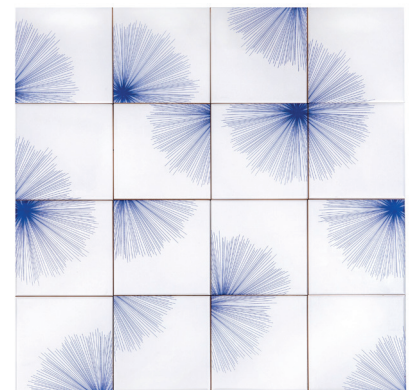
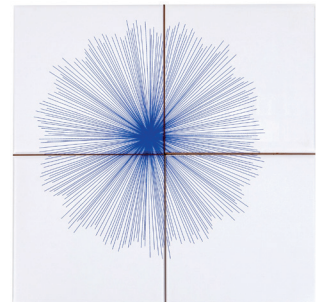
MENÇÃO HONROSA
Cuba LS-50 – Cuba Cerâmica
 Autor: Fabio Mauricio Faria Melo
 Produção: Lorenzetti



SELECIONADO
Loren Shower Ultra – Chuveiro Elétrico
 Autor: Fabio Mauricio Faria Melo
 Produção: Lorenzetti



SELECIONADO
Azulejo Flor Partida
 Autoras: Helena Leopardi e Flávia Esperante
 Escritório: Atelier Leopardi



SELECIONADO
Cobogó Molusca
 Autores: Erico Gondim e Meton Alexandre
 Escritório: Erico Gondim Studio
 Produção: Manufatti Revestimentos



SELECIONADO
Cubas Cimentícias Quadrada
 Autores: Felipe Augusto Teles Salgado Franco e Felipe de Braga Castro
 Produção: Castelatto



SELECIONADO
Cubas Cimentícias Retangular
 Autores: Felipe Augusto Teles Salgado Franco e Felipe de Braga Castro
 Produção: Castelatto



ELETROELETRÔNICO

As inscrições recebidas para a categoria de Eletroeletrônicos podem ser tidas como um indicador da louvável capacidade de resistência da indústria nacional mesmo em um contexto tão desafiador. Foram avaliados produtos com grandes qualidades, frutos de processos maduros de design, tanto em segmentos mais consagrados como o residencial quanto o comercial e, até mesmo, na área da saúde; mais um indício de como o investimento em Design contribui, de fato, para o incremento da qualidade da experiência do usuário nos mais diversos âmbitos da vida.

O júri buscou avaliar igualmente a pluralidade e complexidade dos diversos tipos de produtos inscritos e a realidade diversa dentre as equipes, desde times de desenvolvimento e P&D de grandes indústrias até pequenos escritórios de design.

Apesar do baixo volume de inscrições nesta categoria, nesta edição, o júri observou iniciativas relacionadas ao contexto de pandemia e saúde, demonstrando a consonância dos designers com o panorama atual mais urgente. O uso da tecnologia também se destaca naturalmente dentro da categoria, nesta edição muito pautada em prover experiências de maior significado e flexibilidade aos usuários. Apesar da adequação ao contexto atual dos produtos inscritos, foram observadas poucas iniciativas relacionadas à sustentabilidade e aos segmentos de produtos mais populares e menos elitizados.

COMISSÃO JULGADORA
Luís Alexandre F. Ogasawara
Valkiria Pedri Fialkowski

1º LUGAR

Adam Robô AI 4.0

Autores: Carl Kawasaki, Juliano Coelho, Rafael Couto, Enrico Doherty Andrade, Felipe Martins de Oliveira, Thiago Oliveira da Silva, Augusto Dias Siqueira, Bruno Villas Boas de Oliveira, Walfrido Nivaldo Barnack Filho, Andre Dias, Claudemir de Oliveira Jano, Lidia Gomes Mendonça e Adilson João Jenck
Escritório: Instituto SENAI de Tecnologia em Metalmeccânica



2º LUGAR

Geladeira Frost Free Duplex 450 litros com Espaço Flex cor Inox Com Paineleletrônico Externo

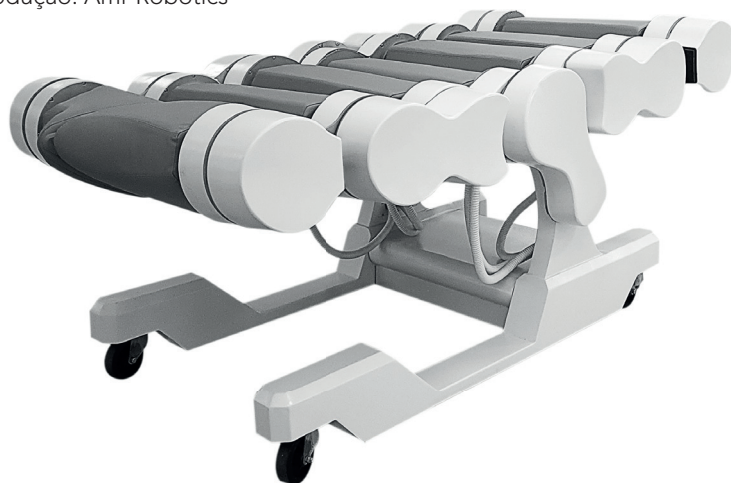
Autores: Francesca M. Rech, Eduardo C. Sanches, Cauã C. Melila, Bruno S. Leite, Marina B. Cabral, Giseli C. Costa e Paulo R. Franskowiak Jr.
Produção: Whirlpool



3º LUGAR

Grandior Aura

Autores: Carl Kawasaki, Juliano Coelho, Rafael Couto, Enrico Doherty Andrade, Felipe Martins de Oliveira, Thiago Oliveira da Silva, Augusto Dias Siqueira, Bruno Villas Boas de Oliveira, Walfrido Nivaldo Barnack Filho, Andre Dias, Claudemir de Oliveira Jano e Lidia Gomes Mendonça
Escritório: Instituto SENAI de tecnologia em metalomecânica
Produção: Amr Robotics



SELECIONADO

Bebedouro Gela Mais

Autores: Francesca M. Rech, Victor H. Fagundes, Marina B. Cabral, Andrius Francisco Rezende e Giseli C. Costa
Produção: Whirlpool



MENÇÃO HONROSA

Nobreak ATTIV

Autores: Pedro Augusto Rocha, Michel Pereira Dias, Virgínia Salum Pereira Fernandes, Fabrício Pires Lima e Isabela Souza da Natividade
Produção: Intelbras



SELECIONADO

Máquina de Lavar 15kg Titanium com Dispenser Auto Dosagem e Função Mais Roupas

Autores: Francesca M. Rech, Rogerio Possamai Jr., Marcos L. Costa e Bruno Leite
Produção: Whirlpool



SELECIONADO

Inverse 4 Frost Free 543 litros cor Inox com Convertible Space

Autores: Francesca M. Rech, Eduardo C. Sanches, Cauã C. Melila, Marina B. Cabral e Giseli C. Costa
Produção: Whirlpool



ILUMINAÇÃO

A categoria Iluminação foi contemplada com um número surpreendente e muito bem-vindo de inscrições. A excepcional condição induziu o corpo de jurados a trabalhar com rigorosos parâmetros de análise e discernimento e, conseqüentemente, os trabalhos selecionados e premiados nesta edição constituem um dos conjuntos mais coesos alcançados pelo Prêmio em sua longa e profícua trajetória.

Em linhas gerais, vale destacar a clara definição de projeto presente em todos os selecionados; a pertinente exploração de possibilidades abertas pela técnica, tanto no campo das fontes de luz quanto no dos processos de produção utilizados; o arco tipológico contemplado; a sintonia com a sensibilidade contemporânea,

inclusive, com a essencial presença do senso de humor; e o detalhamento e pertinência do material enviado para a análise – necessariamente mediada e remota – por parte do júri.

A lamentar, apenas a necessária exclusão de inscritos que, embora apresentassem resultados potencialmente dignos de interesse, infelizmente subestimaram a importância de fornecer ao júri as informações imprescindíveis para a devida compreensão dos atributos de seus projetos.

COMISSÃO JULGADORA
Giorgio Giorgi Junior
Fernanda Fanti Tissot

MENÇÃO HONROSA

Mobi

Autor: Fernando Prado

Produção: Lumini



1º LUGAR

Luminária Lume

Autores: Gabriel De La Cruz Mota e Manoel Fonseca



2º LUGAR

Linha Glória – parede, pendente, piso

Autor: Alberth Diego Murta Ribas
Escritório e produção: DSGNSelo



MENÇÃO HONROSA

Atmo

Autor: Ricardo Fahl de Oliveira

Produção: Omega Light



SELECIONADO

Fuji

Autor: Claudinei Murari Junior

Produção: Omega Light



SELECIONADO

Arandela Tap

Autora: Ingrid Vieira Peixoto

Produção: Interpam Iluminação



SELECIONADO

King Kone

Autor: Ronaldo Mafra

Produção: Iluminar

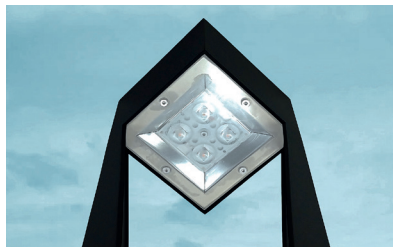


SELECIONADO

Balizador Huria

Autor: Geraldo Fuzaro

Produção: Revoluz Iluminação



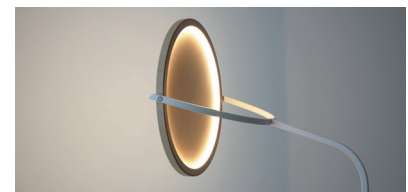
SELECIONADO

Luminária de Piso Naiá

Autor: Bruno Diego Felipe

Escritório: Studio Accord

Produção: Accord Iluminação



SELECIONADO

Luminária Circus

Autora: Bia Rezende

Escritório: Estúdio Bia Rezende

Produção: Lightsource



MOBILIÁRIO

Por meio da análise dos projetos inscritos na categoria de mobiliário, destacou-se notadamente um conjunto de tipologias mais afeito à composição do espaço doméstico, com predominância de algumas propostas associadas à condição pandêmica vivenciada por muitos, principalmente, no ano de 2020.

Neste contexto, predominam soluções que acentuam demandas geradas pelo confinamento forçado e viável para alguns segmentos da sociedade, como móveis de apoio para a 'desinfecção' na chegada à casa tipo cabideiros autônomos ou associados a bancos e sapateiras, bem como certa profusão de escrivaninhas em clara referência à demanda de internalizar o trabalho remoto em casa. A presença de alternativas de mobiliário para crianças, ambientes privados e de estar (sofás, poltronas, mesas de centro, cadeiras e mesas de jantar) reforçam este fato, se considerarmos, sem generalizações, o recorte da produção submetida a esta edição.

Em modo geral, pudemos atestar a boa qualidade técnica em um conjunto de produtos bem executados; inclusive com processos de fatura industrializada completa e, na maioria das vezes,

integrada a processos artesanais. Chamou a atenção do júri a destinação ao 'status do design' como produto exclusivo, cujo valor de mercado dispara, apontando para uma condição de valoração do produto para além das implicações da conjuntura econômica e das recentes altas de material, mão de obra e processos fabris.

Existe um certo destaque que aponta para produtos elitistas, legitimamente imbuídos do melhor 'espírito histórico' do design brasileiro, por meio de inúmeras referências à uma brasilidade deliberada, tanto pela adoção de nomes com referências culturais e de território (carioca, Rio de Janeiro, etc.) como por claras alusões à designers brasileiros já consagrados pela sua produção nas décadas de 1950 e 1960. Houve, portanto, o cuidado deste corpo de profissionais em indicar as soluções que propuseram avanços.

COMISSÃO JULGADORA

Alexandre Salles

Freddy Van Camp

Giancarlo Latorraca

Mariana Betting Ferrarezi

Natasha Schlobach

1º LUGAR

Mesa Compasso

Autores: Giulia Motti, Felipe Aranega, Fernando Falkiewicz, Rachel Hoppe e Rafaella de Bona

Escritório: Produteca

Produção: Habitable



2º LUGAR

Linha de mobiliário Caré

Autor: Leonardo Ferreira Guimarães

Escritório: Leoferreiro



3º LUGAR

Mesas Tiê

Autores: Daniela Ferro, Bruna Lazaroto,
Guilherme Bassani e Alexandre Rocha

Escritório: Asadesign

Produção: Donaflor Mobília



MENÇÃO HONROSA

Estante-biombo Joaquim

Autor: Pedro Luiz Barbosa Galaso



MENÇÃO HONROSA

Alba Wood

Autor: Jader Almeida

Escritório: jaderalmeida Design
& Architecture

Produção: Sollos



MENÇÃO HONROSA

Oca

Autora: Roberta Banqueri

Produção: Piumobile Estofados



SELECIONADO
Linha Balloon

Autores: Flavio Borsato

e Maurício Lamosa

Escritório: estudiobola

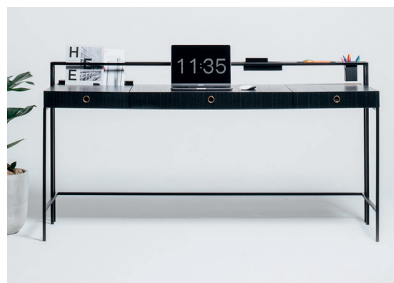
Produção: Goloni Mobiliário Urban



SELECIONADO
Mesa Peggy

Autor: Bruno Alves Niz

Escritório: Estúdio Niz



SELECIONADO
Aparador Horizonte

Autora: Lia Siqueira

Produção: Etel



SELECIONADO
Cadeiras 387/687

Autor: Everton Gelatti Visentini

Produção: Móveis Delucci



SELECIONADO
Chaise Falx

Autor: Fernando Sá Motta

Produção: Móveis Tremarin



SELECIONADO
Banco Trapézio

Autor: Bruno Alves Niz

Escritório: Estúdio Niz



SELECIONADO

Sofá Baixo

Autor: Guilherme Wentz

Produção: Wentz



SELECIONADO

Cadeira Medalinha

Autor: Lucas Bond Schwartzburd

Produção: Decormade



SELECIONADO

Poltrona Suspensa Gota

Autores: Pedro Moog

e Leonardo Lattavo

Escritório: Lattoog

Produção: Donaflor Mobília



SELECIONADO

Carrinho de Bebida Carioca

Autor: Alexandre Kasper

Produção: CGS Móveis



SELECIONADO

Mancebo Varetas

Autor: Leandro Garcia



SELECIONADO

Sofá Francisco

Autor: Bruno de Carvalho

Produção: +55 design



SELECIONADO
Mesa Latitude

Autoras: Camila Fix, Flavia Pagotti Silva,
Amelia Tarozzo e Rejane Carvalho Leite
Escritório: Plataforma 4
Produção: Go Green Ind. e Comércio



SELECIONADO
Banco Tangará

Autoras: Camila Fix, Amelia Tarozzo,
Flavia Pagotti Silva e
Rejane Carvalho Leite
Escritório: Plataforma 4
Produção: Móveis James



SELECIONADO
ARADO

Autora: Roberta Banqueri
Produção: Todo



SELECIONADO
Mancebo Arranque

Autores: Lourenço Urbano Gimenes,
Rodrigo Marcondes Ferraz,
Fernando Forte e Gabriel De La
Cruz Mota
Escritório: FGMF



SELECIONADO
CACAU poltrona

Autora: Roberta Banqueri
Produção: Piumobile Estofados



SELECIONADO
Alba Wood Bar

Autor: Jader Almeida
Escritório: jaderalmeida Design
& Architecture
Produção: Sollos



SELECIONADO
Arbo

Autor: Jader Almeida
Escritório: jaderalmeida Design
& Architecture
Produção: Sollos



SELECIONADO
Mesa Coruja

Autores: Lourenço Urbano Gimenes,
Rodrigo Marcondes Ferraz,
Fernando Forte e Gabriel De La
Cruz Mota
Escritório: FGMF



SELECIONADO
Banqueta Dynamo

Autores: Rodrigo Cesar Leme Silva,
Thiago Viana, Arthur Felice,
Juliano Gheno, Adir Schoier,
Guilherme Ferreira, Cláudio Muzi
e André Voros
Escritório: Grupo Criativo
Produção: Flexform



SELECIONADO
Cadeira One

Autor: Everton Gelatti Visentini
Produção: Memor Design Brasileiro



SELECIONADO
ReBorn

Autor: Louis Robert Ferraz



TRANSPORTE

A categoria de Transportes contou com uma significativa participação de produtos inscritos. Diga-se de passagem, que ela pode ser considerada uma categoria especial do prêmio, pois, baseada em Pesquisa e Desenvolvimento, abarca todas as modalidades do design aplicada aos produtos; ao gráfico e aos ambientes, sempre associada a uma boa dose de alta tecnologia e complexidade, gerando, na maioria dos casos, produtos de alto valor agregado.

O mais interessante é que – mesmo em tempos difíceis, em que uma crise econômica gerada pela pandemia do Covid-19 promoveu mudanças bruscas no comportamento de consumo e percepção de valor quanto a utilização de produtos, ambientes e serviços – a nossa indústria continuou viva e em uma busca constante de ressignificação para atender demandas de um público cada vez mais exigente. Dessa forma, ela – mais uma vez – aposta na força e potencial do design como elemento estratégico para a sobrevivência do seu negócio, investindo cada vez mais em desenvolvimentos minuciosos, orientados pela excelência do design brasileiro.

A temática do deslocamento seguro nas metrópoles, o uso da alta tecnologia embarcada nos modais e o cuidado mais aprofundado na relação homem-máquina, foram amplamente percebidos pelos jurados, em todos os desenvolvimentos apresentados. De veículos terrestres concebidos a partir de plataformas consagradas, passando pelo desenvolvimento de bicicletas, de equipamentos e de acessórios que integram de forma sistêmica os referidos modais de transporte, essa edição do Prêmio nasce como um grande marco de transição para um novo período de resiliência, no qual o pensamento criativo é estimulado em tempo real por uma série de circunstâncias externas nada agradáveis; e, para tal, o designer deverá ter mais sensibilidade para perceber a real necessidade do ser humano e, de forma muito gentil, proporcionar experiências significativas ao mesmo tempo.

COMISSÃO JULGADORA
Carlos Marcelo Teixeira
Fernando Morita

MENÇÃO HONROSA Essencial

Autores: Luis Gustavo Boacnin
Martins, Juliano Savio Silva,
Daniel Lopes Galante e
Natalia Zanotti
Produção: Caloi Norte



1º LUGAR Pulse

Autores: Peter Fassbender e Team
Stellantis Design South America
Escritório e Produção: Stellantis
Design South America



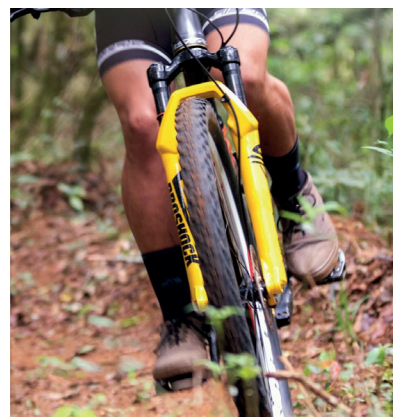
SELECIONADO Strada

Autores: Peter Fassbender e Team
Stellantis Design South America
Escritório e Produção: Stellantis
Design South America



SELECIONADO Suspensão Spider

Autores: Guilherme Rodrigues
de Carvalho Castellini, Paulo Kazuo
Inoue e César Tonoli
Escritório: Centro de Design
Integrado SENAI
Produção: Proshock



TÊXTEIS

A comissão julgadora entendeu que o papel da premiação deve ser o de contemplar trabalhos de alta qualidade projetual, que, além de apresentarem um bom produto final, sejam coerentes com o contexto histórico, social e cultural em que está situado. Ou seja, um produto que atenda à necessidade de uso, ative os sentidos de forma inovadora e corresponda às condições de seu tempo.

Assim como nas últimas edições, os projetos que se destacaram tiveram como questão predominante a relação entre as “manualidades” e o contemporâneo, com propósito de buscar a valorização da cultura brasileira e soluções sustentá-

veis através da resignificação de técnicas artesanais, materiais e resíduos têxteis.

A categoria sofreu uma significativa diminuição no número de trabalhos inscritos, revelando o grande desafio para o campo do design têxtil em pensar transformações relevantes e inovadoras em todo o seu ciclo de vida, e que sejam capazes de gerar soluções para a vida cotidiana dos brasileiros em seus mais diversos usos e perfis.

COMISSÃO JULGADORA
Clarisse Romeiro
Yorrana Maia

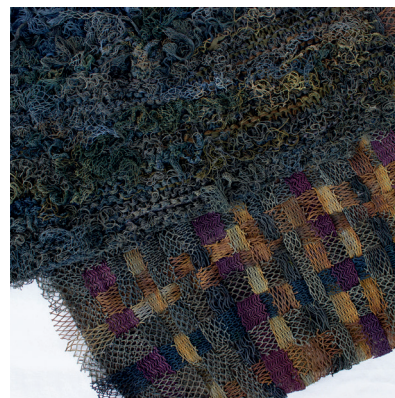
SELECIONADO Coleção Foz 01

Autor: Antonio Cesar de Moura Castro Neto



SELECIONADO Águas Limpas

Autora: Nara Evangeline Guichon Ferrari



UTENSÍLIOS

Entre suas funções práticas, estéticas e simbólicas, os objetos utilitários nos acompanham em nossas atividades diárias. Essas funções nunca se equilibram perfeitamente e um objeto sempre tende a ser mais prático, ou a apelar mais ao senso estético ou ainda, nos dizer mais em seu simbolismo. Assim, objetos para uso em situações extremas são acompanhados por objetos decorativos nesta, que talvez seja a categoria mais diversa do prêmio MCB.

Dentre tantos projetos interessantes e originais, nos chamou a atenção o que nos pareceu uma característica pouco

compatível com o que seria "a casa brasileira": os altos preços. A base da pirâmide foi pouco contemplada nos produtos que nos foram apresentados. Design deveria ser acessível a todos e bons projetos não precisam resultar em produtos caros, muito pelo contrário. Quem sabe para a próxima edição possamos reforçar a importância do acesso ao design.

COMISSÃO JULGADORA
Fernando Mascaro
Anael Silva Alves

1º LUGAR

Casulo pra rua

Autora: Beatriz Fragelli



MENÇÃO HONROSA Bule térmico Luna 1L

Autores: Samuel Lengler Abentrot, José Carlos Broch, Roberto Wickert, Cláudia Telles de Souza, Ana Carolina Benfica, Vinicius Santos da Luz, Natiele Carvalho Barbosa e Bruna Fraga Ritt
Produção: Termolar



MENÇÃO HONROSA Carbono

Autor: Patrick Afornali



MENÇÃO HONROSA Bowl Elos com Prancha

Autores: Alisson Quissini Fabro, Douglas Primo e Gertri Bodini
Produção: Go Green Industria de Utilidades



SELECIONADO

Pudu

Autor: Gabriel Antunes Henke Carrano

Produção: Ricardo Schneider Móveis



SELECIONADO

Bee Box, a caixa para abelhas e vespas não sociais

Autor: Flávio Amaral Yamamoto



SELECIONADO

Cartallum

Autora: Nara Evangeline

Guichon Ferrari



SELECIONADO

Hélix

Autores: Gustavo Oscar Monteiro Righetto, Mairon Lucas Rodrigues de Souza e Rafael Sliwinski Teixeira Universidade Positivo (PR)
Orientadores: Hécio Fabri e Marianne Rohrig
Escritório: Design Prout



SELECIONADO

Regador Colli

Autora: Anna Beatriz Lopes Machado

Produção: Ateliê Recul



SELECIONADO

Vaso Crayon

Autoras: Luisa Parrado e Lilian Parrado

Escritório: Estúdio Parrado



SELECIONADO

Coleção Onda

Autor: Vitor Luiz Curti Marques

Escritório: É Pedra Ateliê



TRABALHOS ESCRITOS PUBLICADOS

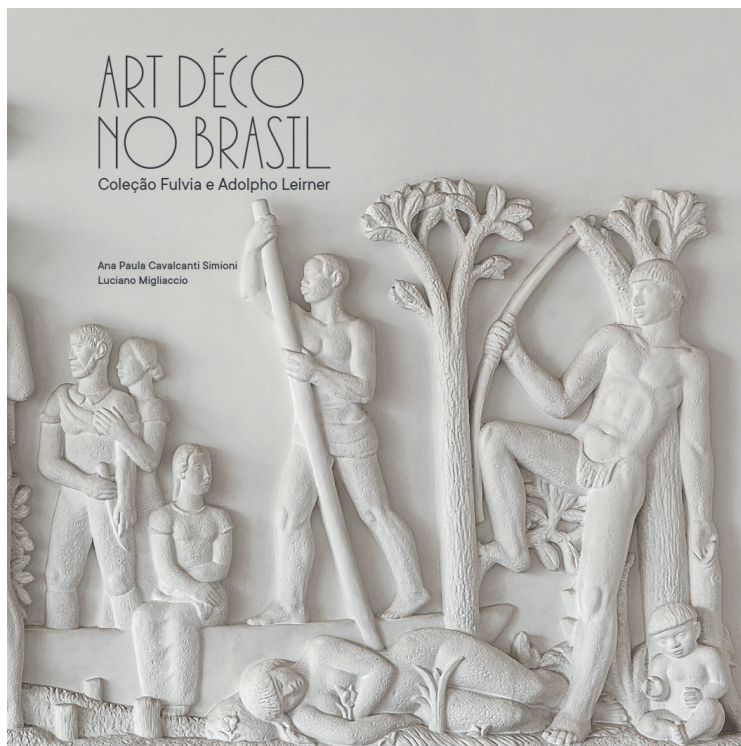
1º LUGAR

**Art deco no Brasil – Coleção
Fulvia e Adolpho Leirner**

Autores: Ana Paula Cavalcanti

Simioni e Luciano Migliaccio

Editora: Olhares

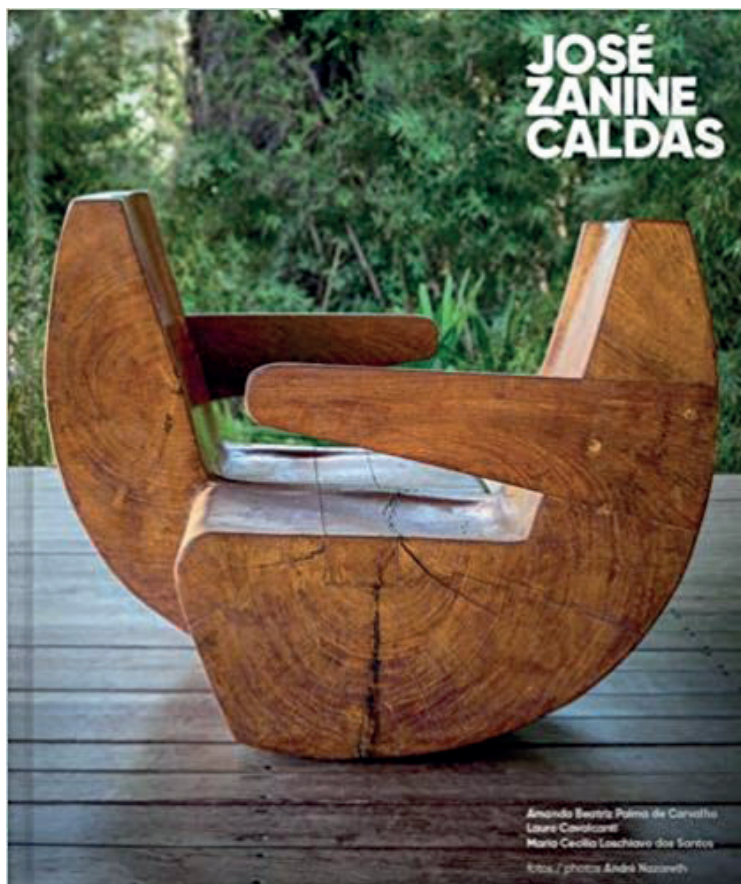


2º LUGAR

José Zanine Caldas

Autores: Amanda Beatriz Palma
de Carvalho, Maria Cecília Loschiavo
dos Santos e Lauro Cavalcanti

Editora: Olhares





3º LUGAR
**Escritos de Design:
 Um percurso narrativo**
 Autor: Dijon Moraes Júnior
 Editora: Blucher

MENÇÃO HONROSA
**William Morris —
 Sobre as Artes do Livro**
 Autores: Gustavo Piqueira
 (Textos originais: William Morris)
 Editora: Ateliê Editorial



MENÇÃO HONROSA
Histórias do Design no Rio Grande do Sul
 Autores: Maria do Carmo Gonçalves Curtis e
 Marcos da Costa Braga (organização)
 Instituição de ensino: UFRS
 Editora: Marca Visual

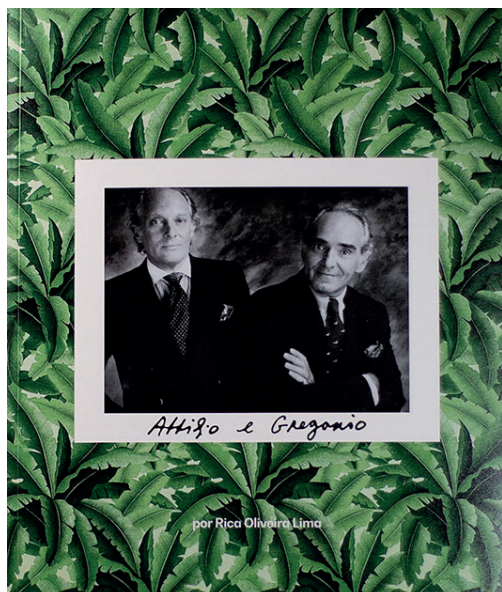


MENÇÃO HONROSA

Attilio e Gregório

Autor: Ricardo Oliveira Lima

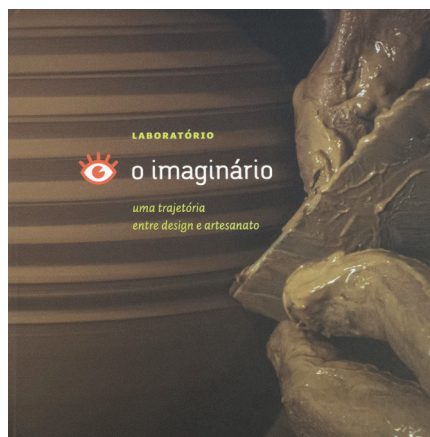
Editora: Olhares



SELECIONADO

Laboratório O Imaginário: uma trajetória entre design e artesanato

Autores: Ana Maria Queiroz
de Andrade, Virginia Pereira
Cavalcanti, Germannya D'Garcia,
Tiberio Tabosa, Erimar Cordeira,
Ana Carolina Reis, Vinicius Botelho
e Danyelle Marques
Orientadora: Virginia Pereira Cavalcanti
Instituição de ensino: UFPE
Editora: Zoludesign



SELECIONADO

Interiores da casa brasileira: artefato, gênero e espaço

Autora: Fanny Schroeder de
Freitas Araujo

Editora: Altamira Editorial



SELECIONADO

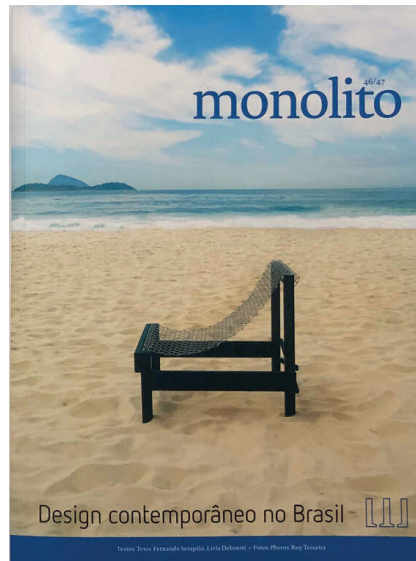
Noel Marinho: o uso imaginoso dos azulejos

Autoras: Heloisa Amaral Peixoto,
Patricia Marinho e Manuele Colas
Editora: Olhares



SELECIONADO
**Design contemporâneo
no Brasil**

Autores: Fernando Serapião,
Livia Debanné e Clarissa Schneider
Fotos: Ruy Teixeira
Editora: Monolito



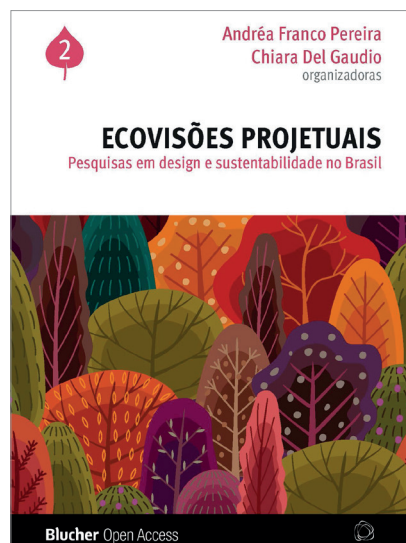
SELECIONADO
**Patadesign: notas pendentes
de soluções imaginárias**

Autores: Henrique Burnett About
Souza da Eira e Isabella Von
Mühlen Brandalise
Editora: Estereográfica



SELECIONADO
**Ecovisões Projetuais:
Pesquisas em Design e
Sustentabilidade no Brasil
Volume 2**

Autoras: Andréa Franco Pereira
e Chiara Del Gaudio
Editora: Blucher



SELECIONADO
Identidades Visuais Flexíveis

Autor: Jair Alves da Silva Junior
Editora: Blucher



TRABALHOS ESCRITOS NÃO PUBLICADOS

1º LUGAR

Das poéticas do porvir ao devir cultural: os discursos de design nos artefatos de tendências

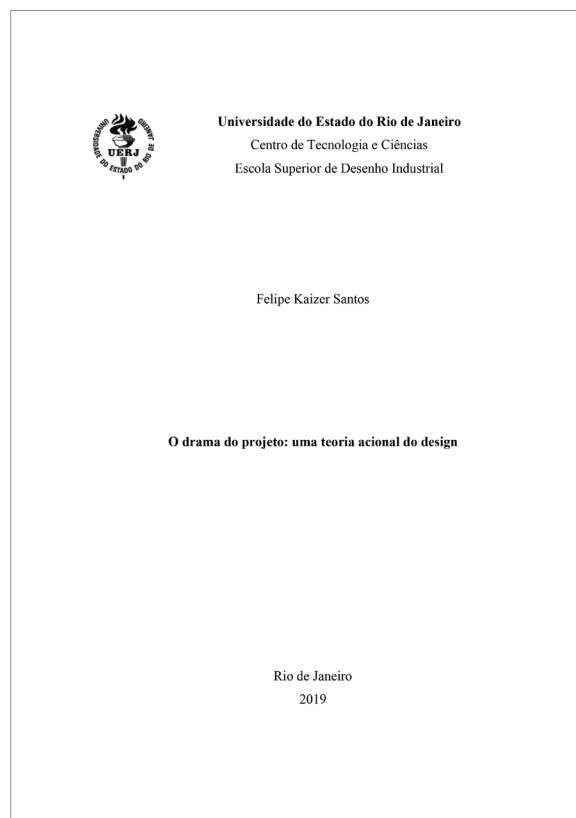
Autora: Clarissa Martins Alves Lopes
Instituição de ensino: Universidade Anhembi Morumbi
Orientador: Gilberto dos Santos Prado



2º LUGAR

O drama do projeto: uma teoria acional do design

Autor: Felipe Kaizer Santos
Instituição de ensino: Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI/UERJ)
Orientador: João de Souza Leite





3º LUGAR

O Design Centrado no Humano Conectado e Colaborativo

Autora: Iana Garófalo Chaves

Instituição de ensino: Universidade de São Paulo

Orientadora: Cibele Haddad Taralli

MENÇÃO HONROSA

Os fundamentos ontológicos das relações entre design e arte

Autor: Sérgio Luciano da Silva

Instituição de ensino: Universidade do Estado de Minas Gerais

Orientador: Dijon Moraes Junior



MENÇÃO HONROSA

O design de livro das editoras independentes paulistanas

Autora: Luciana Lischewski Mattar

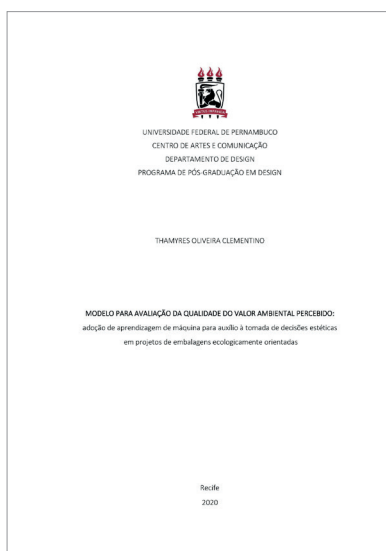
Instituição de ensino: Universidade de São Paulo

Orientador: Marcos da Costa Braga



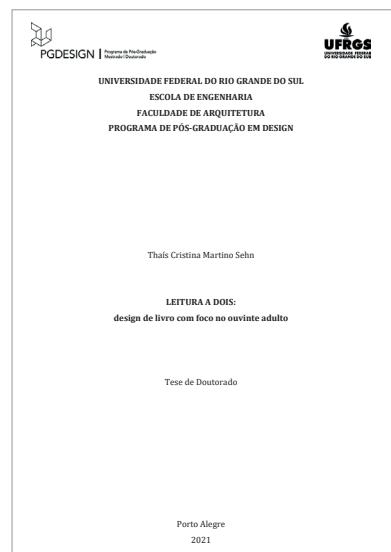
MENÇÃO HONROSA
Modelo para avaliação da
qualidade do valor ambiental
percebido: adoção de
aprendizagem de máquina
para auxílio à tomada de
decisões estéticas em
projetos de embalagens
ecologicamente orientadas

Autora: Thamyres Oliveira
 Instituição de ensino: Universidade
 Federal de Pernambuco
 Orientadores: Amilton José Vieira
 de Arruda e Itamar Ferreira da Silva



MENÇÃO HONROSA
Leitura a dois: design de livro
com foco no ouvinte adulto

Autora: Thais Cristina Martino Sehn
 Instituição de ensino: Universidade
 Federal do Rio Grande do Sul
 Orientador: Jose Luis Farinatti Aymone



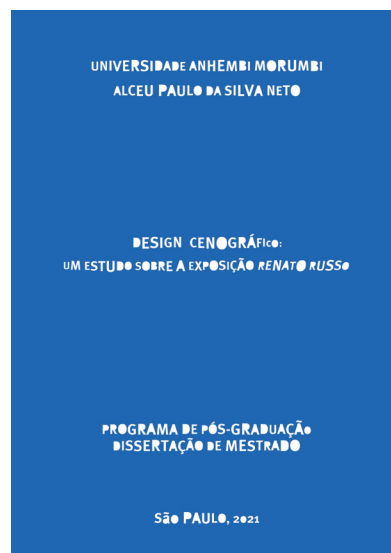
MENÇÃO HONROSA
Forma Função: design como
instrumento de soberania
e desenvolvimento

Autor: Edison Barone
 Instituição de ensino: Universidade
 de São Paulo
 Orientador: Paulo Eduardo
 Fonseca de Campos



SELECIONADO
Design Cenográfico: um
estudo sobre a exposição
Renato Russo

Autor: Alceu Paulo da Silva Neto
 Instituição de ensino: Universidade
 Anhembi Morumbi
 Orientadora: Priscila Almeida
 Cunha Arantes



MENÇÃO HONROSA
Design de moda e ludicidade:
Minimização do medo e
estresse de crianças em
tratamento de câncer

Autora: Marina Campos Silva Pimentel
 Instituição de ensino: Universidade
 Anhembi Morumbi
 Orientadores: Cristiane Mesquita e
 Geraldo Lima (coorientador)



SELECIONADO

A prática do design gráfico: um estudo sobre o campo de atuação profissional

Autora: Mariana Misk

Instituição de ensino: Universidade do Estado de Minas Gerais

Orientadora: Maria Regina Álvares

Correia Dias



SELECIONADO

Design, bordado e resistência: Entre trajes e pontos de oposição

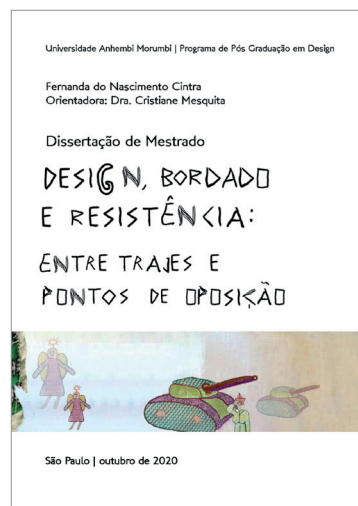
Autora: Fernanda do

Nascimento Cintra

Instituição de ensino: Universidade

Anhembi Morumbi

Orientadora: Cristiane Mesquita



SELECIONADO

O processo de projetar do design: o caso de João Carlos Cauduro e Ludovico Martino

Autora: Wilma Ruth Temin

Instituição de ensino: Universidade de São Paulo

Orientadora: Cristiane Aun Bertoldi



SELECIONADO

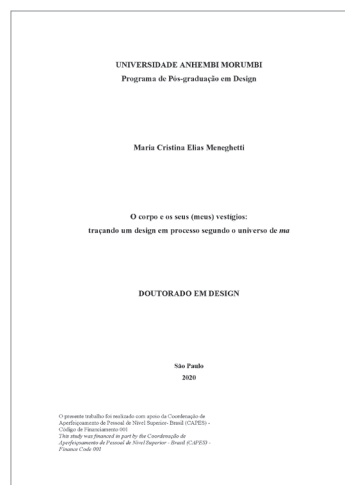
O corpo e os seus (meus) vestígios: traçando um design em processo segundo o universo de MA

Autora: Cristina Elias

Instituição de ensino: Universidade Anhembi Morumbi

Orientadora: Priscila Almeida

Cunha Arantes



SELECIONADO

Impressões do Amazonas (1851-1910): memória gráfica e o desenho do circuito de comunicação impressa

Autor: Rômulo do Nascimento Pereira

Instituição de ensino: Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI/UERJ)

Orientadora: Ligia M. Medeiros



SELECIONADO

Intersemiotícidades do objeto literário

Autor: Marc Barreto Bogo

Instituição de ensino: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), cotutela Université de Limoges

Orientadora: Ana Claudia Mei Alves de Oliveira



SELECIONADO

Circuito digital da poesia

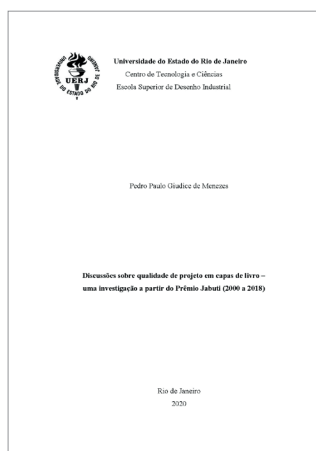
Autor: Vladimir Barros de Souza
Instituição de ensino: Cesar School
Orientadores: Eduardo Gonçalves e Luiz Araújo



SELECIONADO

Discussões sobre qualidade de projeto em capas de livro – uma investigação a partir do Prêmio Jabuti (2000 a 2018)

Autor: Pedro Paulo Giudice de Menezes
Instituição de ensino: Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Orientadores: Washington Dias Lessa e Helena de Barros Ezequiel



SELECIONADO

Design Arte: um olhar sobre uma das vertentes do design brasileiro no século XXI

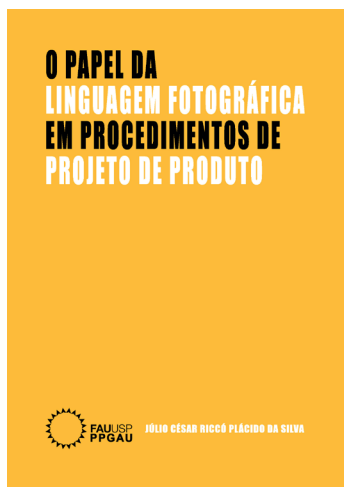
Autora: Adriana Nely Dornas Moura
Instituição de ensino: Universidade do Estado de Minas Gerais
Orientadora: Marcelina das Graças de Almeida



SELECIONADO

O papel da linguagem fotográfica em procedimentos de projeto de produto

Autor: Júlio César Riccó Plácido da Silva
Instituição de ensino: Universidade de São Paulo
Orientadora: Cibele Haddad Taralli



SELECIONADO

Filetes Paulistas: a prática da ornamentação de carrocerias de caminhão no estado de São Paulo

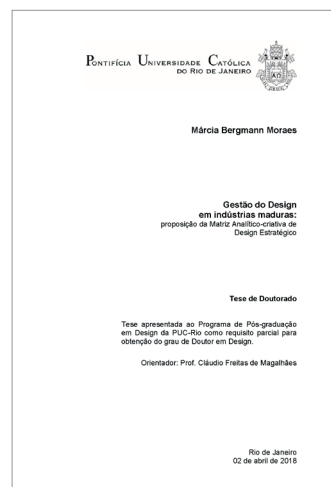
Autor: Jonas Silva Queiroga
Instituição de ensino: Universidade de São Paulo
Orientadora: Priscila Lena Farias



SELECIONADO

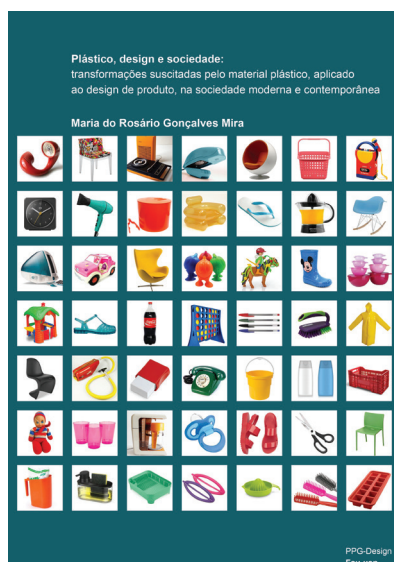
Gestão do Design em indústrias maduras: proposição da Matriz Analítico-criativa de Design Estratégico

Autora: Márcia Bergmann
Instituição de ensino: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Orientador: Cláudio Freitas de Magalhães



Plástico, design e sociedade:
transformações suscitadas
pelo material plástico,
aplicado ao design de
produto, na sociedade
moderna e contemporânea

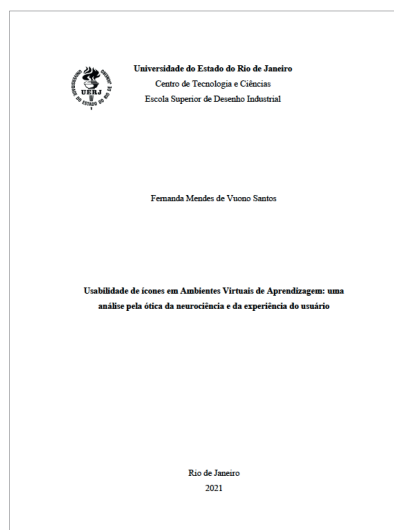
Autora: Maria do Rosário
Gonçalves Mira
Instituição de ensino: Universidade
de São Paulo
Orientador: Luís Cláudio Portugal
do Nascimento



SELECCIONADO

Usabilidade de ícones em Ambientes Virtuais de Aprendizagem: uma análise pela ótica da neurociência e da experiência do usuário

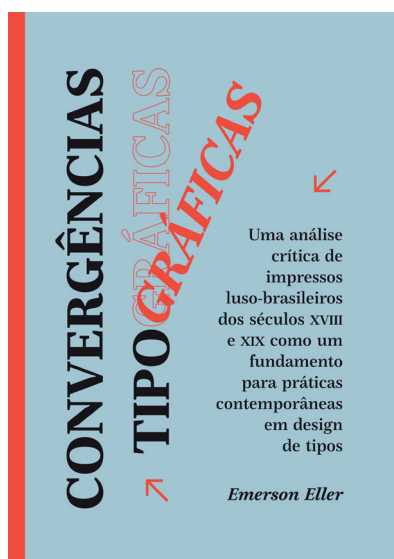
Autora: Fernanda Mendes
de Vuono Santos
Instituição de ensino: Escola Superior
de Desenho Industrial (ESDI/UERJ)
Orientador: Sydney Fernandes
de Freitas



SELECCIONADO

Convergências tipográficas:
uma análise crítica de
impressos luso-brasileiros
dos séculos XVIII e XIX como
um fundamento para práticas
contemporâneas em design
de tipos

Autor: Emerson Nunes Eller
Instituição de ensino: Faculdade de
Belas-Artes da Universidade de Lisboa
Orientadores: Jorge Manuel dos Reis
Tavares Duarte e Sérgio Antônio Silva
(coorientador)



SELECCIONADO

Design transmídia:
Pensamento projetual
para experiências por
multiplataformas

Autor: Dario de Souza
Mesquita Júnior
Instituição de ensino:
Universidade Anhembi Morumbi
Orientador: Sérgio Nesteriuk Gallo



SELECCIONADO

Fatores humanos e design de interação: Barreiras e facilidades da experiência do usuário na utilização do comércio eletrônico de supermercados

Autor: João Gabriel Danesi Morisso
Instituição de ensino: Universidade
Estadual de Santa Catarina
Orientador: Marcelo Gitirana
Gomes Ferreira



ENTREVISTA COM TERESA RICCETTI

O 34º Prêmio Design MCB recebeu um número de inscrições recorde em Trabalhos Escritos. Foram mais de 70 publicações que – agora – expandem as discussões acerca do design. E para explicar como foi o processo de avaliação desses trabalhos, Teresa Riccetti, coordenadora da categoria, fala com o Museu da Casa Brasileira. Confira a entrevista na íntegra:

Museu da Casa Brasileira (MCB):

Como você entende a relevância da realização do Prêmio Design no momento atual?

O Prêmio é de extrema importância para a cultura do design, não só para a cidade de São Paulo, mas para o Brasil como um todo. Nos últimos anos, temos ganhado uma abrangência mais ampla, saindo do eixo Rio-São Paulo e recebendo trabalhos de outros estados. Isso tem se evidenciado, principalmente, nas três últimas edições. Após um ano de pandemia, que resultou em um ano sem a premiação, essa retomada – mesmo em um formato completamente diferente – é muito importante, até pela própria essência do que é o design, que – dentro de suas definições – caracteriza-se como “os modos de oferecer uma maneira mais otimista de olhar para o futuro, reenquadrando os problemas como oportunidades”. A relevância do Prêmio Design MCB também se estende pelo fato de ser a única premiação brasileira a contemplar trabalhos escritos, rompendo os muros do ambiente acadêmico à serviço da sociedade.

MCB: Todo o processo de avaliação dos projetos e decisão dos vencedores foi feito virtualmente, como foi essa experiência?

Foi muito difícil, pois cada jurado tem uma experiência diferente, mas há um lado positivo e negativo. Por exemplo, no momento de distribuição dos trabalhos, a avaliação se tornou mais ágil. Já como dificuldade, há a falta de concretude de

ver e folhar os projetos. Nós, que já participamos alguns anos da premiação, sentimos falta dessa experiência.

MCB: Houve algum ponto em comum percebido entre os projetos avaliados deste ano?

Percebemos que está cada vez mais presente a inserção e a intersecção do design nas diferentes áreas do conhecimento. A transdisciplinaridade é inerente à prática do design e isso está cada vez mais explícito. Foi uma coisa que percebemos: o modo como essas intersecções têm se ampliado.

MCB: A pandemia refletiu nas produções avaliadas? Se sim, de qual maneira?

Alguns trabalhos não publicados que estavam em sua fase final tiveram suas respectivas pesquisas de campo comprometidas e isso acabou se tornando relato dos autores no decorrer dos trabalhos, mas, nessa edição do Prêmio, o tema ainda não aparece tanto. Talvez no próximo ano o assunto esteja mais presente.

MCB: O que as pessoas que acompanham o Prêmio Design podem esperar das produções premiadas?

As pessoas podem esperar um leque de produções repletas de originalidade e fortes contribuições para futuros trabalhos, além da relevância em um resgate histórico e de pesquisa aplicada. Buscamos distribuir os primeiros, segundos e terceiros lugares – além das menções honrosas – para uma fração significativa de trabalhos expressivos para o design contemporâneo, mesmo nos resgates históricos. A cada ano a disputa fica mais acirrada, pois surgem muitos trabalhos interessantes.

MCB: Quais as reflexões mais interessantes e inovadoras levantadas pelos trabalhos escritos?

Posso afirmar que a pluralidade de trabalhos e de escopos dentro da teoria e da prática

do design – contemplando as áreas do design de produtos, da sustentabilidade, da história, da transdisciplinaridade e de outros – são muito representativos. Ficamos muito felizes pela contribuição que os trabalhos desta edição estão dando para a sociedade e para a construção do reflexo da cultura do design.

MCB: Você tem dicas para aqueles que pretendem se inscrever para o próximo Prêmio Design MCB?

Acredito que dentro da categoria “Trabalhos Escritos” todos os pesquisadores, autores e editoras sempre esperam por essa oportunidade que o Prêmio Design MCB abre para inscreverem seus trabalhos. Então minha dica é: participem! Cada vez aumenta mais o número de inscritos e essa é sempre uma maneira de quebrar os muros da acadêmica e dos congressos para levar as discussões adiante. Hoje, contamos com jurados que já participaram do Prêmio e viram suas vidas mudarem depois da premiação.



TERESA RICCETTI

Doutora em Ciências pela UNIFESP, mestre em Arquitetura e Urbanismo pela FAU-USP, docente e pesquisadora em Design pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, e coordenadora de júri da categoria de Trabalhos Escritos do 34º Prêmio Design MCB.

ENTREVISTA COM GERSON LESSA

A criação do design vai além da estética de um produto e perpassa – também – reflexões e soluções para problemas e necessidades reais existentes na sociedade contemporânea e, consequentemente, na realidade dos usuários.

Quer saber o que Gerson Lessa tem a dizer sobre a influência do 34º Prêmio Design Museu da Casa Brasileira para a prática do design na atualidade e no futuro? Confira essa entrevista na íntegra e saiba mais.

**Museu da Casa Brasileira (MCB):
Como você entende a relevância da realização do Prêmio Design no momento atual?**

O Prêmio Design MCB é, na minha opinião, a premiação de design mais importante do país e já vem sendo assim há algum tempo. Neste momento complexo de pandemia, no qual todos tentam manter alguma noção de normalidade, a atitude corajosa por parte do Museu da Casa Brasileira de não deixar o prêmio se interromper por mais um ano é fundamental, por servir de mais um estímulo para que possamos nos manter atentos à produção nas nossas áreas de atuação e que tenhamos a possibilidade de ampliar nossos contatos em escopo nacional, além de nos dar alento para continuar a promover o design feito no país. Obrigado, MCB!

MCB: Todo o processo de avaliação dos projetos e decisão dos vencedores foi feito virtualmente, como foi essa experiência?

É evidente que a avaliação presencial dos projetos submetidos é uma parte muito importante do processo de julgamento. Porém, dada a complexa realidade do momento, todos temos de nos ajustar. Por outro lado, o futuro descrito na ficção científica por muito tempo, chegou em parte. Acredito que devemos ver as interações à distância como uma benção, porque – apesar das atuais limitações – ela nos traz tantas oportunidades

interessantes. Um exemplo é a possibilidade de expandir nosso corpo de jurados de maneira mais ampla, trazendo profissionais e acadêmicos de diversas partes do país, coisa bem complexa antes.

MCB: Levando em consideração que a avaliação foi realizada completamente online, quais foram os principais atributos encontrados nos projetos que mais se destacaram?

Talvez por causa direta da pandemia, eu diria que a palavra “aconchego” se aplicaria a muitos dos projetos. Principalmente no que diz respeito às cores, materiais e formas que visavam ao conforto; fosse ele visual, mental ou físico, dos usuários.

MCB: Houve algum ponto em comum percebido entre os projetos avaliados neste ano?

É complexo tentar encontrar atributos em comum para projetos tão diversos quanto os inscritos nas diversas categorias, mas se eu for tentar citar um, algo que me parece visível é a preocupação com as qualidades táteis, que apresentam uma atenção ao contato com os objetos, uma percepção de que essa interface humano-objeto deve ser mais acolhedora e suave, o que se reflete nas superfícies lisas ou texturas, nas bordas curvas, nas arestas suavizadas. Percebi isso como aspecto dominante entre os inscritos.

MCB: A pandemia refletiu nas produções avaliadas?

Poucos projetos inscritos fizeram referência direta ao problema, o que levanta algumas questões como: “onde está a preocupação dos designers e empresas com a pandemia e com o que virá após?”. Considero isso um problema sério de muitas maneiras, e a organização do Prêmio deve se debruçar sobre a questão para, de alguma maneira, tentar esboçar estratégias de ampliação na variedade de temas e focos nos projetos inscritos nas próximas edições. Já começamos a discutir isto nas reuniões do júri, inclusive.

MCB: O que as pessoas que acompanham o Prêmio Design podem esperar dos produtos premiados? Há potenciais para novas tendências no mercado de design?

Não posso dizer que a inovação (tecnológica ou formal) tenha sido especialmente notável entre os produtos avaliados. Devemos entender isto como um problema. E as causas deste problema podem ser igualmente divididas entre os concorrentes e o próprio Prêmio. Do lado dos concorrentes, faltou investimento na inovação. Por parte do Prêmio, acredito que atitudes com a finalidade de expandir nosso público sejam também necessárias. Novamente, esta discussão já acontece em nossos encontros, muito ricos e diversos em pontos de vista. É dessa maneira que o Prêmio seguirá se tornando cada vez mais importante e relevante, em relação, inclusive, aos outros problemas que se impõem sobre a sociedade.

MCB: Após um período de pandemia, a qual suscitou grandes discussões em todas as áreas – incluindo o design – quais serão os aspectos mais relevantes e inovadores para as produções de design do futuro?

A pandemia nos acordou, forçosamente, a encararmos avisos, que nos são dados há tempos, acerca da destruição que causamos no meio ambiente que nos mantém vivos. Eu diria que daqui para a frente seremos obrigados – produtores, designers e consumidores que somos – a ser mais responsáveis com nossas ações e escolhas. E isso virá na forma de pesquisas e tentativas em novos materiais e processos, que devem visar ao menor impacto possível ao ambiente. Tarefa complexa, mas devemos apostar na possibilidade de uma nova ecologia industrial. Eu apontaria a união entre designers e engenheiros de materiais e de produção como chave para esse esforço.

MCB: Você tem dicas para aqueles que pretendem se inscrever o próximo Prêmio Design MCB?

Foi algo notado e discutido entre os jurados de todas as categorias avaliadas, que as inscrições tendem, já há algum tempo, a uma elitização dos produtos. Sentimos falta de ver, ao lado dos objetos de alto padrão, objetos dedicados a parcelas mais amplas da população brasileira. Objetos realmente produzidos em larga escala, em faixas de valor mais baixas; o design voltado às populações que são as mais necessitadas de soluções nas suas vidas diárias e que vivem realidades menos sofisticadas.

Minha grande dica é um recado a estes designers e produtores: não entendam o prêmio como um evento elitista e inscrevam seus bons projetos voltados a todas as áreas e todos os públicos possíveis. Todos, organização e júri, desejamos e julgamos isto fundamental a todos.



GERSON LESSA

Doutor em Artes Visuais e mestre em Design pela UFRJ, coordenador de júri das categorias de Produtos do 34º Prêmio Design MCB.